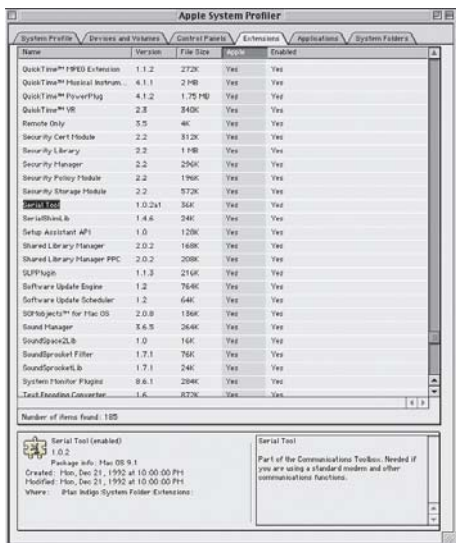


Possuir um computador significa ter programas e documentos guardados nele. Com o Mac não é diferente, apesar da lenda de existirem poucos softwares para a plataforma. Existem aplicativos comerciais, sharewares e freewares, de todo o tipo e para todas as necessidades e boa parte possui um instalador. A experiência de instalar ou retirar programas pode ser tanto um momento de felicidade, como também pode ser a sensação de que o chão sumiu e você acaba de cair num lugar quente e ameaçador. Pois bem, para que esse processo tão corriqueiro seja tranquilo, é preciso seguir algumas regras importantes.

1 Becape. Nunca é demais repetir esse conselho: faça sempre becape. Se algo der errado, você terá como recuperar o que já tinha. Becape. Use qualquer mídia de armazenamento: Zip, CD-R, disquete, o que tiver à mão. Só não pode esquecer de fazer o becape. Becapeie, então.

2 Vá ao menu da maçã e rode o **Apple System Profiler** (Perfil de Sistema Apple ou Visão Geral do Sistema). Ele cria um resumo de tudo que há em seu computador: tanto as características de hardware (memória, disco etc.) quanto as de software (versão do sistema, extensões, painéis de controle etc.). Clique nas abinhas Control Panels (Painéis de Controle) e Extensions (Extensões), para que o programa possa catalogar os itens que estão instalados em sua máquina. Feito isso, vá ao menu File e selecione New Report. Marque apenas os quadradinhos “Extensions” e “Control Panels”. Clique em OK e você terá um relatório completo de todas as extensões e painéis de controle instalados em seu Mac. Imprima uma cópia do



Antes de instalar, é bom saber o que tem dentro do Mac

Pondo e tirando

Instale e desinstale seus programas sem trauma

relatório (menu File ▶ Print). Se quiser mais detalhes sobre o assunto, veja o número 77 da nossa revista.

O “mapa” que você imprimiu é um registro fiel e completo de como seu Mac estava antes da instalação e, caso aconteça algo estranho, basta gerar um novo e comparar os dois para encontrar o problema.

3 Antes de fazer a instalação de algum programa, vá ao painel de controle **Extensions Manager** (Gerenciador de Extensões) e crie um relatório (File ▶ Save Text as File). Esse



Um belo resumo das extensões e painéis de controle

arquivo é mais uma precaução para o caso de você precisar reverter o processo de instalação.

4 Abra a pasta **Extensions** (Extensões), localizada no System Folder (Pasta do Sistema), selecione todos os itens e escolha uma cor em File ▶ Label (Rótulo). Assim você identificará facilmente as novas extensões que forem instaladas, já que serão as únicas sem rótulo. Faça o mesmo com os painéis de controle.

5 Pare de enrolar e faça agora o becape!

Passo para frente: instalar

Instalar um programa no Mac é uma tarefa relativamente simples. Existem dois métodos: usando um programa instalador ou simplesmente copiando a pasta com o aplicativo para o HD. Softwares complexos usam a primeira opção, com um instalador que faz todo o “trabalho sujo” de colocar os arquivos necessários nos seus devidos lugares. Mas é preciso tomar

algumas precauções para não ficar perdido durante esse processo.

O começo é simples: procure o programa de instalação (normalmente ele tem o nome “Install” mais o nome do software) e clique duas vezes nele. No geral, aparecerão algumas telas de contratos de licença e outros textos do gênero, que ninguém costuma ler (mas deveria). Se você tem certeza de que pretende continuar, clique no botão Accept (Yes, Continue ou algo parecido, vai depender do instalador). A última caixa de diálogo traz alguns elementos interessantes, que devemos entender antes de clicar em Install.



Install iTunes

No geral, os ícones de instaladores são assim...



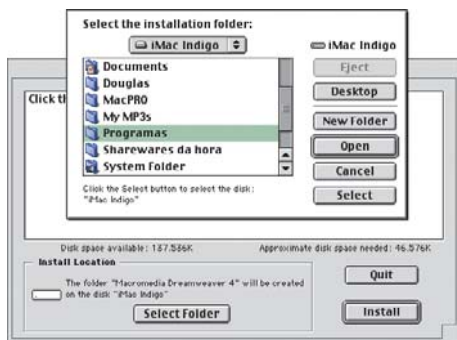
Vamos começar a instalar!

1 É normal existir um menu pop-up no canto superior esquerdo da janela, com as opções de instalação. As mais comuns são Easy Install (Instalação Fácil), Custom Install (Personalizada) e Uninstall (Desinstalar), da qual falaremos mais à frente. A Fácil é a mais recomendada em qualquer caso, já que tudo será feito pelo programa. A Personalizada só deve ser utilizada se você tiver certeza do que está fazendo. Em todo caso, sempre vale a pena dar uma olhada nas opções. Às vezes acontece de um

Fique ligado

Freeware: Programa gratuito que pode ser distribuído livremente.

Shareware: Software que pode ser usado livremente, mas o autor pede para você pagar uma taxa de registro, o que pode liberar alguns recursos do programa.



Escolha um bom lugar para seu programa

joguinho querer instalar uma versão mais antiga do QuickTime ou de outra extensão, o que não é uma boa idéia.

2 No canto esquerdo inferior existe um botão para escolher onde o programa será instalado. Selecione o destino que deseja: por exemplo, uma pasta específica que você criou para guardar seus programas. Se você não mexer em nada, o programa será, como de costume, colocado na raiz (a pasta principal) do HD.

3 Para não “morrer na praia”, verifique o espaço requerido pelo programa antes de iniciar a instalação. Algumas vezes você acha que tem espaço sobrando, mas não tem. Se o HD estiver cheio ou com espaço insuficiente, o instalador não irá continuar.

Depois disso, clique em Install e descanse um pouco, enquanto o processo é realizado. Alguns programas exigem que o Mac seja reiniciado depois de o processo ter sido concluído. Nesses casos, fique avisado de que as alterações feitas pelo instalador foram muito mais do que simplesmente colocar o programa dentro do seu computador. Com certeza algum painel de controle ou extensão também foi instalado e, para o programa funcionar tranquilo, é realmente necessário religar a máquina. Vá em frente. Uma dica: depois desse processo, imprima outro mapa do Apple System Profiler e do seu conjunto de extensões no Extensions Manager tal-e-qual você fez (você fez, não?) no começo do processo. Isso vai garantir que você possa saber o que foi instalado, caso queira voltar atrás.

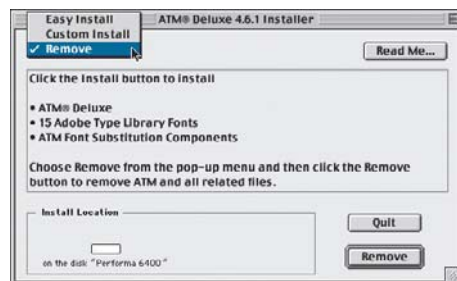
4 E aqueles programas que não possuem o tal do instalador?

Bem, aqui é mais fácil. Copie a pasta do aplicativo para o seu HD e verifique se há algum texto do tipo Read Me (Leia Me) ou algo do gênero. Nesse arquivo de texto geralmente estão as instruções de como rodar o software e se há alguma extensão ou painel de controle a ser copiado para a Pasta de Sistema. Caso contrário, clique duas vezes no ícone do programa e acabou.

Passo para trás: desinstalar

Tudo bem, o programa que você instalou é legal, coisa e tal, mas não era bem aquilo que você queria, ou então era um shareware e já venceu o período de teste. Não importa o motivo, o certo é que você quer se livrar dele o mais rápido possível.

Novamente, temos dois métodos para desinstalar, um bem simples e outro um pouco mais complicado. O modo fácil depende do fato de o programa de instalação oferecer uma opção de desinstalação. Se ele tiver a opção de remover (lembra quando falamos do menu pop-up e o método chamado Uninstall?), basta escolher essa opção (que pode também se chamar Remove) e clicar no botão Uninstall ou OK. O software e todos os seus componentes serão apagados e, se o programa tinha extensões e painéis de controle específicos, você terá que reiniciar o Mac.



É hora de tirar o programa daí

O outro jeito de apagar um aplicativo é jogar o danado na lixeira. Em muitos casos, como no de programas freeware e shareware, o processo de instalação não mexeu no sistema, apenas criou um arquivo de preferências. Se esse for o caso, além de jogar no lixo a pasta do software, vá até o folder Preferences (Preferências) dentro do System Folder e veja quais delas estão associadas ao programa desinstalado. Essa identificação pode ser feita pelo nome ou pela data modificada.

Porém, se alguma extensão ou painel de controle foi instalado, basta pegar o seu relatório do Extensions Manager ou do Apple System Profiler, verificar quais foram instaladas e desligá-las. Depois disso, será preciso reiniciar a máquina e pronto. Como você é esperto e limpinho, finalize o serviço com uma faxinazinha básica: vá até as pastas Extensions (Disabled) e Control Panel (Disabled) e jogue os arquivos no lixo (somente aqueles relacionados ao programa, certo?). Agora, esvazie o lixo. **M**

SÉRGIO MIRANDA

É bem limpinho e se acha muito esperto.